

RESUMO

A prática de escrita é fator primordial na formação do homem e sua simultânea interação comunicacional. Assim, torna-se extremamente necessário refletirmos sobre os aspectos que circundam o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa para a produção de textos significativos, aliado ao letramento digital do educando. Discute-se, nesta dissertação, a prática de produção textual do gênero notícia via *Twitter* - sob o entrelaçar do contexto escolar e ciberespaço, considerando as premissas defendidas por: no campo dos estudos linguísticos, Bakhtin (1981, 2003), Koch e Elias (2012) e Antunes (2003, 2007, 2009); na relação linguagem-tecnologia tem-se Marcuschi e Xavier (2004), Araújo (2003, 2006, 2010), Zavam (2009), Costa (2010) e Coscarelli (2011); para os estudos sobre recursos e ferramentas do meio digital adotam-se Lévy (1996, 1999), Rojo (2009, 2013), Ribeiro (2010, 2012), Castells (1999, 2005), Recuero (2009) e Santaella e Lemos (2010); e quanto aos aspectos metodológicos, baseiam-se em Oliveira (2008), Brandão (1999), Bogdan e Biklen (1994), Minayo (1999), Gil (1999, 2002), Lakatos e Marconi (2003), dentre outros autores. Trata-se de uma pesquisa-participante, com abordagem qualitativa, permeada por enfoque indutivo e cuja instrumentalização partiu da coleta de dados através de notas de campo, aulas expositivas dialogadas, uso de questionário misto e ainda *prints screen* dos textos produzidos pelos sujeitos da pesquisa. O *lôcus* de investigação foi uma turma de 23 alunos do 9º ano, da Escola Municipal Lindaura Silva, em Apodi-RN. Como recorte, temos a *timeline* individual dos alunos na rede social da internet *Twitter*, considerada, aqui, como o suporte virtual para a produção de *tweets*-notícia – nosso *corpus* de estudo, composto por 33 produções de 12 alunos da referida turma – sobre as quais focamos as seguintes categorias: textualidade, transmutação (reelaboração) genérica e interação (virtual). Os achados apontam: quanto à categoria da textualidade, há intersecção entre os princípios textuais elencados por Marcuschi (2008), de maneira que, sua manifestação não se dá de forma individualizada, estanque, mas circular, sofrendo influências culturais; referente à transmutação (reelaboração) genérica, a forma prototípica articulada pelo estilo, tema e composição do gênero corrobora com a classificação da reelaboração criadora emergente formulada por Costa (2010) e no que tange ao aspecto da interação (virtual), emergem manifestações diversas, permeadas pela dinâmica específica do *Twitter*: *RT*, *reply*, *direct message*, marcação de *nickname* do usuário e/ou *hashtags*. Perante o exposto, foi possível concluir que o estabelecimento de uma parceria entre o Estudo da Linguagem e a Tecnologia, além de possível, pode ser muito promissora, a depender da articulação feita pelo professor.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, ensino, produção textual, *tweet*, notícia.